

RELEASE DE RESULTADOS

1T 2025

Continuidade do crescimento da receita e margens operacionais sólidas

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 10.078,6 milhões** no 1T25, 25,5% superior ao 1T24 e 6,9% inferior ao 4T24;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 2.173,0 milhões**, 22,8% superior ao 1T24 e 9,0% inferior ao 4T24, enquanto a **margem EBITDA** de **21,6%** foi 0,4 ponto percentual menor do que no 1T24 e 0,5 ponto percentual menor do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **33,2%** no 1T25, redução de 5,7 pontos percentuais em relação ao 1T24 e redução de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T24.

Mensagem da Administração

Neste trimestre apresentamos novamente crescimento consistente da receita, com boa demanda por nossos produtos e serviços, fruto em especial da dinâmica positiva dos negócios de ciclo longo, além da contribuição das últimas aquisições realizadas recentemente.

No Brasil observamos o crescimento da receita, suportado pela área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), com destaque para a concentração de negócios de geração solar neste trimestre e a continuidade de entrega dos projetos de transmissão & distribuição (T&D). Adicionalmente, tivemos a contribuição dos negócios de Motores Comerciais e Appliance (MCA) e Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI) de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e produtos seriados de automação.

No mercado externo apresentamos mais um trimestre com bom desempenho da área de GTD, onde os negócios de T&D na América do Norte continuaram a apresentar evolução importante. Na área de EEI, observamos manutenção da demanda dos nossos produtos e serviços em segmentos importantes como de óleo & gás e mineração. Seguimos com o plano de integração dos negócios recém adquiridos das marcas Marathon, Rotor e Cemp que, apesar de ainda não operarem nos mesmos patamares de eficiência das demais operações WEG, também contribuíram para o crescimento da receita no trimestre.

Apesar do momento incerteza no cenário geopolítico atual, continuamos confiantes em nosso modelo de negócio, sustentado por uma visão de longo prazo, presença global e diversificação de produtos e soluções. Essa combinação, somada a exposição a negócios com boas perspectivas de longo prazo, ajudam a mitigar riscos em momentos de oscilação. Seguimos com nossa forte estratégia industrial, que aliada a constante busca por eficiência operacional, contribui para entrega de margens operacionais sólidas e retorno sobre o capital investido superior à média da indústria.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	33,2%	34,2%	-1,0 pp	38,9%	-5,7 pp
Receita Operacional Líquida	10.078.571	10.822.276	-6,9%	8.033.304	25,5%
Mercado Interno	4.438.445	4.429.218	0,2%	3.894.448	14,0%
Mercado Externo	5.640.126	6.393.058	-11,8%	4.138.856	36,3%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>966.406</i>	<i>1.092.768</i>	<i>-11,6%</i>	<i>835.623</i>	<i>15,7%</i>
Lucro Líquido	1.546.036	1.694.296	-8,8%	1.327.964	16,4%
Margem Líquida	15,3%	15,7%	-0,4 pp	16,5%	-1,2 pp
EBITDA	2.172.994	2.387.720	-9,0%	1.769.880	22,8%
Margem EBITDA	21,6%	22,1%	-0,5 pp	22,0%	-0,4 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,36848	0,40383	-8,8%	0,31653	16,4%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 25,5% sobre o 1T24, sendo 14,0% no mercado interno e 36,3% no mercado externo. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos da Marathon, Rotor, Cemp, Volt Electric Motor e Reivax, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 16,3% sobre o 1T24.

A receita dos negócios de motores industriais e geradores adquiridos da Marathon, Rotor e Cemp nesse trimestre foi de R\$ 649,7 milhões, sendo 63,3% na área de EEI e 36,7% em GTD, ambos no mercado externo.

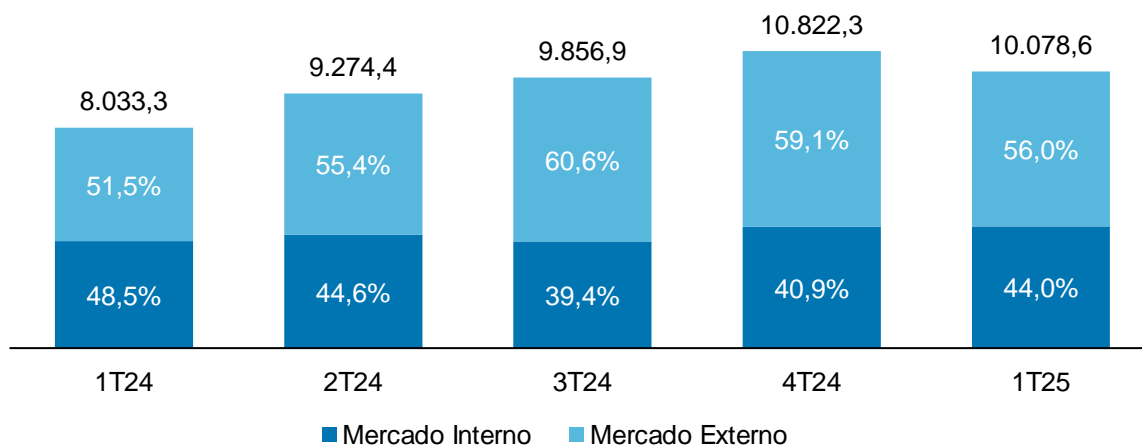


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 15,7% em relação ao 1T24 e redução de 11,6% em relação ao 4T24. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)

	1T25		4T24		1T24		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	966.406	100,0%	1.092.768	100,0%	835.623	100,0%	-11,6%	15,7%
<i>América do Norte</i>	494.488	51,2%	498.699	45,6%	400.546	47,9%	-0,8%	23,5%
<i>América do Sul e Central</i>	74.607	7,7%	109.941	10,1%	91.947	11,0%	-32,1%	-18,9%
<i>Europa</i>	235.232	24,3%	272.004	24,9%	206.473	24,7%	-13,5%	13,9%
<i>África</i>	49.748	5,2%	79.522	7,3%	61.859	7,4%	-37,4%	-19,6%
<i>Ásia-Pacífico</i>	112.331	11,6%	132.602	12,1%	74.798	9,0%	-15,3%	50,2%

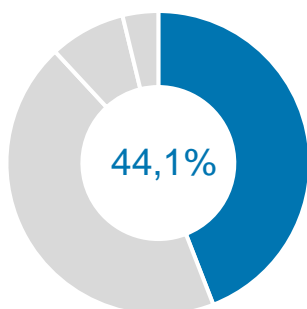
A receita do mercado externo em reais foi impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 4,95 no 1T24 para R\$ 5,85 no 1T25, uma valorização de 18,2% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e ajustado pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 3,6%⁽³⁾ em relação ao 1T24.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	1.369.368	3.079.242
4T24	1.549.459	3.513.694
Δ%	-11,6%	-12,4%
1T24	1.293.094	2.324.371
Δ%	5,9%	32,5%



Participação na ROL

Mercado Interno

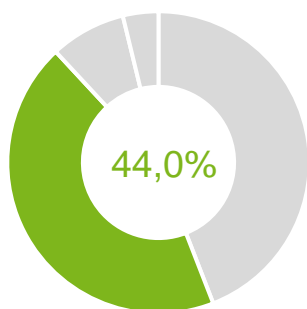
- Boa atividade industrial no Brasil, com manutenção na demanda para equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e produtos seriados de automação, com destaque para os segmentos de óleo & gás e água & saneamento.
- Observada oscilação na entrega de projetos de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de média tensão e painéis de automação, em uma dinâmica típica para esse tipo de produto.

Mercado Externo

- Nos equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, destaque para os segmentos de óleo & gás e mineração, além da contribuição positiva dos negócios da Marathon, Cemp e Rotor e da Volt Electric Motor para o crescimento da receita no trimestre.
- Os equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e sistemas de automação, apesar de oscilações no volume de entregas de projetos, apresentaram melhora na entrada de pedidos, contribuindo para a construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	2.388.548	2.047.637
4T24	2.182.048	2.434.455
Δ%	9,5%	-15,9%
1T24	2.022.146	1.434.920
Δ%	18,1%	42,7%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A concentração no volume de entregas de projetos de geração solar centralizada (GC), além da boa demanda do negócio de geração solar distribuída (GD), foram os destaques de crescimento no trimestre. Este movimento mais do que compensou a redução da receita de novos aerogeradores, devido à conclusão dos projetos em carteira, em um movimento já anunciado de queda da carteira de pedidos.
- O desempenho no negócio de T&D também continuou positivo, impulsionado pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações para projetos ligados aos leilões de transmissão e projetos de redes de distribuição.

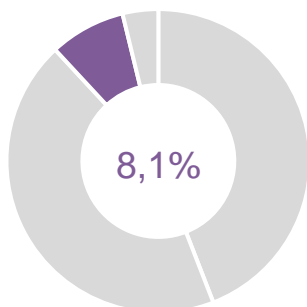
Mercado Externo

- As oportunidades capturadas no mercado de T&D continuam a contribuir para o desempenho desta área de negócio, especialmente pelo bom volume de entregas de transformadores para infraestrutura da rede elétrica e aplicações de geração de energia renovável.
- Nos negócios de geração, continuidade da boa demanda do negócio de geradores adquiridos da Marathon, além da construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres em nossas operações na Índia e EUA.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	356.995	454.931
4T24	362.043	357.680
Δ%	-1,4%	27,2%
1T24	293.707	322.621
Δ%	21,5%	41,0%



Participação na ROL

Mercado Interno

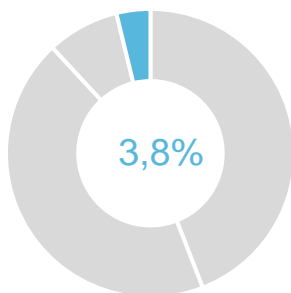
- Crescimento do volume de vendas com relação ao mesmo período do ano anterior, com bom desempenho de segmentos relevantes como fabricantes de ar-condicionado, construção civil e compressores.

Mercado Externo

- Crescimento da demanda dos nossos produtos, com destaque para as operações na China e América do Norte. A incorporação de parte dos negócios da Volt Electric Motor também contribuiu para o crescimento da receita no trimestre.

Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T25	323.534	58.316
4T24	335.668	87.228
Δ%	-3,6%	-33,1%
1T24	285.500	56.944
Δ%	13,3%	2,4%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A demanda positiva apresentada, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, teve como destaque os segmentos de água & saneamento e implementos agrícolas.

Mercado Externo

- Crescimento da receita principalmente devido ao bom resultado da operação no México, apesar do menor desempenho das vendas na América do Sul.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.078.571	10.822.276	-6,9%	8.033.304	25,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.762.551)	(7.204.049)	-6,1%	(5.362.600)	26,1%
Margem Bruta	32,9%	33,4%	-0,5 pp	33,2%	-0,3 pp

Neste trimestre, observamos uma pequena acomodação da margem bruta, explicada principalmente pela alteração no mix de produtos, em especial devido a concentração receitas no negócio de geração solar. Além disso, observamos aumentos nos custos de matérias-primas importantes, com destaque para o cobre. Apesar dessa dinâmica menos favorável no período, característica dos diversos segmentos em que atuamos, seguimos com os esforços de redução de custos e melhorias de processos, promovendo ganhos de produtividade estruturais em nossos negócios.

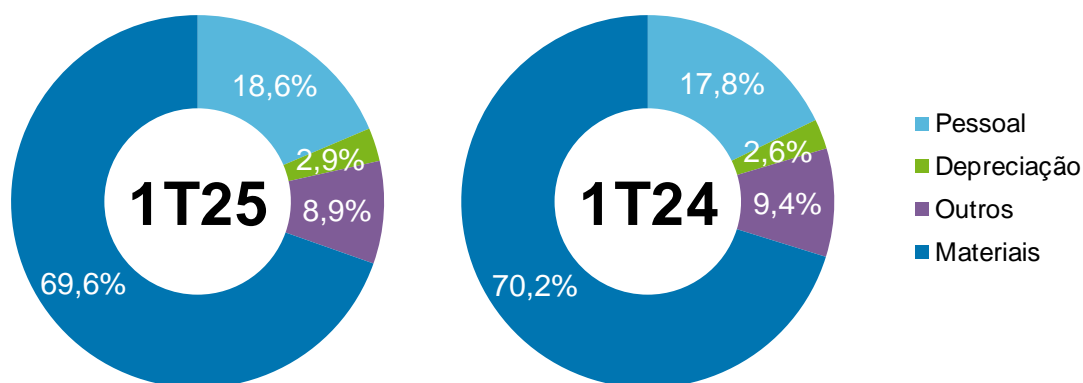


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.207,4 milhões no 1T25, um aumento de 36,6% sobre o 1T24 e redução de 4,1% sobre o 4T24. O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior é explicado principalmente pela consolidação dos negócios adquiridos da Marathon, Rotor e Cemp e do aumento nas despesas de fretes. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 12,0%, 1,0 ponto percentual maior em relação ao 1T24 e 0,4 ponto percentual acima do valor apresentado no 4T24.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA apresentou leve acomodação quando comparada com o mesmo período do ano anterior, impactada principalmente pelas oscilações mencionados nos custos e despesas.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.078.571	10.822.276	-6,9%	8.033.304	25,5%
Lucro Líquido do Exercício	1.546.036	1.694.296	-8,8%	1.327.964	16,4%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.637.180	1.768.928	-7,4%	1.377.254	18,9%
(+) IRPJ e CSLL	346.310	429.921	-19,4%	298.545	16,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(40.103)	(55.799)	-28,1%	(72.452)	-44,6%
(+) Depreciação/Amortização	229.607	244.670	-6,2%	166.533	37,9%
EBITDA	2.172.994	2.387.720	-9,0%	1.769.880	22,8%
Margem EBITDA	21,6%	22,1%	-0,5 pp	22,0%	-0,4 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 1T25 foi de R\$ 1.546,0 milhões, um aumento de 16,4% em relação ao 1T24 e redução de 8,8% em relação ao 4T24. A margem líquida atingiu 15,3%, 1,2 pontos percentuais inferior ao 1T24 e 0,4 ponto percentual inferior ao 4T24.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 540,5 milhões até março de 2025, resultado do crescimento da receita e continuidade das boas margens operacionais, apesar do aumento da necessidade de capital de giro no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, tivemos um consumo de caixa de R\$ 701,8 milhões. O investimento (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México, Colômbia e Estados Unidos.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 776,3 milhões e realizamos amortizações de R\$ 975,0 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 198,7 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 1.808,5 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 2.003,0 milhões nas atividades de financiamento no período.

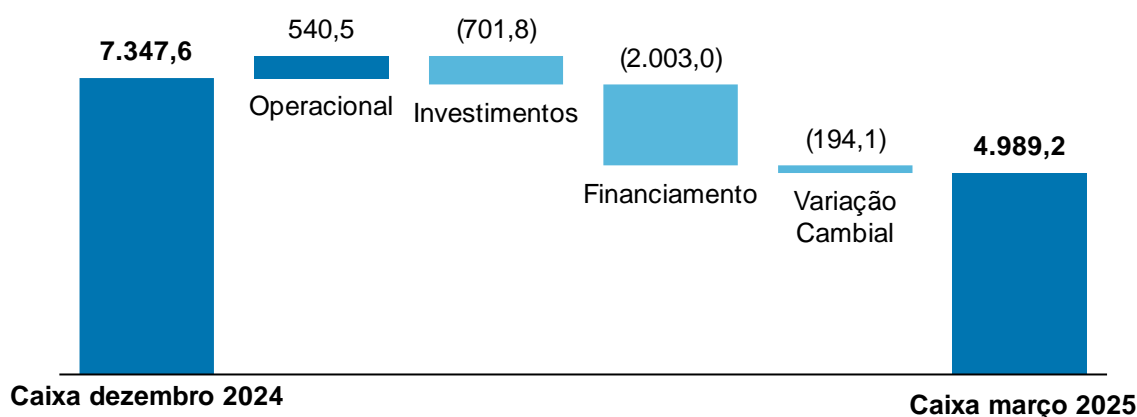


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 713,4 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 882,5 milhões em dezembro de 2024).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 1T25, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 33,2%, uma redução de 5,7 pontos percentuais em relação ao 1T24 e redução de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T24. O crescimento do capital empregado, principalmente devido aos investimentos em ativos fixos e intangíveis, além da aquisição dos negócios da Marathon, Rotor e Cemp, foi o principal fator para a redução do ROIC, apesar do crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾) ao longo dos últimos 12 meses. Importante lembrar que o ROIC do 1T24 foi positivamente impactado pelo reconhecimento de incentivo fiscal não recorrente referente à nova controlada na Suíça.

Investimentos (CAPEX)

No 1T25 investimos R\$ 621,2 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 56,3% destinados às unidades produtivas no Brasil e 43,7% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, continuamos os investimentos em modernização e ampliação da capacidade de produção de transformadores nas unidades de Betim e Blumenau, além de aumento da capacidade produtiva de motores industriais em Jaraguá do Sul. No exterior, seguimos com os investimentos no México e na Colômbia, com destaque para o avanço na construção das novas fábricas de transformadores.

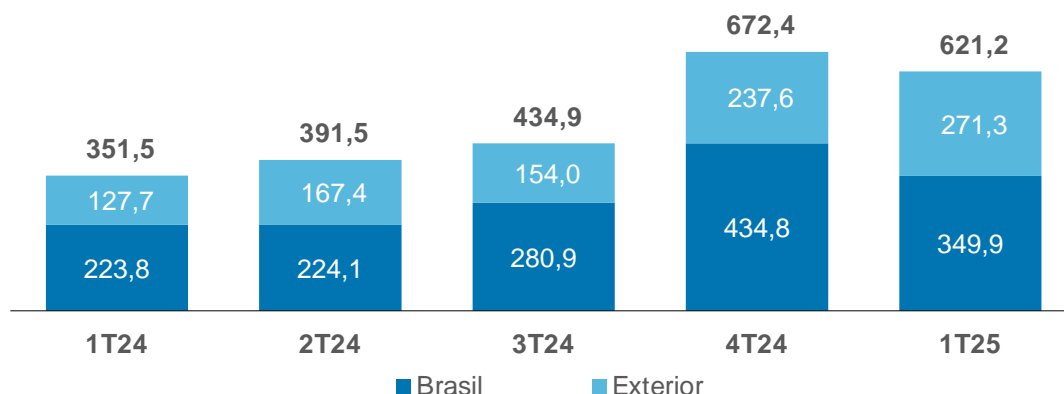


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 312,2 milhões, representando 3,1% da receita operacional líquida acumulada em 2025.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Março 2025		Dezembro 2024		Março 2024	
Disponibilidades e Aplicações	5.674.047		8.013.210		6.577.197	
Curto Prazo	5.657.674		7.996.076		6.530.196	
Longo Prazo	16.373		17.134		47.001	
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.284		190.678		(95.623)	
Ativo Curto Prazo	28.555		210.749		8.781	
Ativo Longo Prazo	28		6.166		624	
Passivo Curto Prazo	(13.043)		(26.237)		(104.404)	
Passivo Longo Prazo	(256)		-		(624)	
Financiamentos	(3.235.284)	100%	(3.595.237)	100%	(2.685.099)	100%
Curto Prazo	(2.986.525)	92%	(2.850.956)	79%	(2.073.519)	77%
Em reais	(6.938)		(6.089)		(7.970)	
Em outras moedas	(2.979.587)		(2.844.867)		(2.065.549)	
Longo Prazo	(248.759)	8%	(744.281)	21%	(611.580)	23%
Em reais	(248.759)		(248.894)		(119.360)	
Em outras moedas	-		(495.387)		(492.220)	
Caixa Líquido	2.454.047		4.608.651		3.796.475	

O *duration* total do endividamento era de 8,8 meses em março de 2025 (11,3 meses em dezembro 2024).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 18 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 338,6 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto para 13 de agosto de 2025.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Outros Eventos

Aquisição da parcela remanescente da V2COM

Anunciamos em 4 de fevereiro a aquisição da parcela remanescente das ações representativas do capital social da V2COM, empresa especializada em IoT (*Internet of Things*) e soluções completas de telemedição e automação para sistemas de energia elétrica e *Smart Grid*.

A aquisição faz parte da estratégia da WEG de crescimento dos negócios digitais que desde 2019 conta com a V2COM e sua linha completa de dispositivos IoT, soluções para conectividade, inclusive 5G e sistemas inteligentes de software e hardware para a automação e monitoramento do Grid elétrico. Essa iniciativa está alinhada à demanda crescente por soluções para Eletrificação e Indústria 4.0, buscando o aumento da eficiência operacional, evolução dos sistemas de conectividade e soluções de monitoramento.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 30 de abril de 2025 (quarta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1T 2025

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	1T25		4T24		1T24		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	10.078.571	100,0%	10.822.276	100,0%	8.033.304	100,0%	-6,9%	25,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.762.551)	-67,1%	(7.204.049)	-66,6%	(5.362.600)	-66,8%	-6,1%	26,1%
Lucro Bruto	3.316.020	32,9%	3.618.227	33,4%	2.670.704	33,2%	-8,4%	24,2%
Despesas de Vendas	(840.150)	-8,3%	(884.003)	-8,2%	(624.184)	-7,8%	-5,0%	34,6%
Despesas Administrativas	(367.263)	-3,6%	(375.273)	-3,5%	(259.970)	-3,2%	-2,1%	41,3%
Receitas Financeiras	477.162	4,7%	554.311	5,1%	324.627	4,0%	-13,9%	47,0%
Despesas Financeiras	(437.059)	-4,3%	(498.512)	-4,6%	(252.175)	-3,1%	-12,3%	73,3%
Outras Receitas Operacionais	45.727	0,5%	92.399	0,9%	16.934	0,2%	-50,5%	170,0%
Outras Despesas Operacionais	(210.430)	-2,1%	(304.136)	-2,8%	(200.210)	-2,5%	-30,8%	5,1%
Equivalência Patrimonial	(517)	0,0%	(4.164)	0,0%	73	0,0%	-87,6%	n.a.
Lucro antes dos Impostos	1.983.490	19,7%	2.198.849	20,3%	1.675.799	20,9%	-9,8%	18,4%
Imposto de Renda e CSLL	(323.380)	-3,2%	(395.018)	-3,7%	(344.340)	-4,3%	-18,1%	-6,1%
Impostos Diferidos	(22.930)	-0,2%	(34.903)	-0,3%	45.795	0,6%	-34,3%	n.a.
Minoritários	(91.144)	-0,9%	(74.632)	-0,7%	(49.290)	-0,6%	22,1%	84,9%
Lucro Líquido do Exercício	1.546.036	15,3%	1.694.296	15,7%	1.327.964	16,5%	-8,8%	16,4%
EBITDA	2.172.994	21,6%	2.387.720	22,1%	1.769.880	22,0%	-9,0%	22,8%
Lucro por Ação (LPA)	0,36848		0,40383		0,31653		-8,8%	16,4%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

	Março 2025		Dezembro 2024		Março 2024		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	25.120.512	64%	27.221.359	66%	21.484.977	67%	-8%	17%
Disponibilidades	5.657.674	14%	7.996.076	19%	6.530.196	20%	-29%	-13%
Créditos a Receber	7.227.394	18%	7.394.411	18%	6.374.256	20%	-2%	13%
Estoques	10.220.722	26%	9.903.951	24%	7.215.175	23%	3%	42%
Outros Ativos Circulantes	2.014.722	5%	1.926.921	5%	1.365.350	4%	5%	48%
Ativo Não Circulante	14.203.002	36%	14.268.342	34%	10.496.719	33%	0%	35%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.389.586	4%	1.442.220	3%	1.237.399	4%	-4%	12%
Aplicações Financeiras	16.373	0%	17.134	0%	47.001	0%	-4%	-65%
Impostos Diferidos	1.052.515	3%	1.141.821	3%	955.032	3%	-8%	10%
Outros Ativos não circulantes	320.698	1%	283.265	1%	235.366	1%	13%	36%
Investimentos	68.221	0%	71.808	0%	76.029	0%	-5%	-10%
Imobilizado	9.964.454	25%	9.933.659	24%	7.686.654	24%	0%	30%
Direito de uso	831.710	2%	898.435	2%	638.503	2%	-7%	30%
Intangível	2.780.741	7%	2.820.655	7%	1.496.637	5%	-1%	86%
Total do Ativo	39.323.514	100%	41.489.701	100%	31.981.696	100%	-5%	23%
Passivo Circulante	14.715.666	37%	15.454.265	37%	11.688.883	37%	-5%	26%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	891.905	2%	728.469	2%	742.322	2%	22%	20%
Fornecedores	3.367.472	9%	3.778.116	9%	2.332.032	7%	-11%	44%
Obrigações Fiscais	846.911	2%	799.564	2%	810.326	3%	6%	5%
Empréstimos e Financiamentos	2.986.525	8%	2.850.956	7%	2.073.519	6%	5%	44%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	314.948	1%	561.679	1%	219.416	1%	-44%	44%
Adiantamento de Clientes	3.828.456	10%	4.040.292	10%	3.561.017	11%	-5%	8%
Participações nos Resultados	254.788	1%	569.328	1%	271.164	1%	-55%	-6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.043	0%	26.237	0%	104.404	0%	-50%	-88%
Arrendamento Mercantil	102.988	0%	107.668	0%	72.240	0%	-4%	43%
Outras Obrigações	2.108.630	5%	1.991.956	5%	1.502.443	5%	6%	40%
Passivo Não Circulante	2.379.060	6%	2.910.219	7%	2.325.647	7%	-18%	2%
Empréstimos e Financiamentos	248.759	1%	744.281	2%	611.580	2%	-67%	-59%
Outras Obrigações	524.020	1%	496.934	1%	216.835	1%	5%	142%
Arrendamento Mercantil	660.045	2%	715.450	2%	536.525	2%	-8%	23%
Impostos Diferidos	163.936	0%	170.520	0%	92.739	0%	-4%	77%
Provisões para Contingências	782.300	2%	783.034	2%	867.968	3%	0%	-10%
Patrimônio Líquido	22.228.788	57%	23.125.217	56%	17.967.166	56%	-4%	24%
Acionistas Controladores	21.281.621	54%	22.204.221	54%	17.407.339	54%	-4%	22%
Acionistas Não Controladores	947.167	2%	920.996	2%	559.827	2%	3%	69%
Total do Passivo	39.323.514	100%	41.489.701	100%	31.981.696	100%	-5%	23%

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	3 Meses 2025	3 Meses 2024
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.983.490	1.675.799
Depreciações e Amortizações	229.607	166.533
Equivalência patrimonial	517	(73)
Provisões	494.186	216.084
Variação nos Ativos e Passivos	(2.167.257)	(334.440)
(Aumento)/Redução nos clientes	(84.935)	(260.115)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	(328.779)	125.292
(Aumento)/Redução nos estoques	(663.533)	(41.600)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(247.003)	(26.783)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	227.942	325.613
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	(75.841)	282.135
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(97.936)	41.651
Imposto de renda e contribuição social pagos	(413.259)	(166.600)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(462.535)	(425.308)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(21.378)	(188.725)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	540.543	1.723.903
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(596.011)	(334.447)
Intangível	(25.230)	(17.087)
Resultado de venda de imobilizado	1.523	973
Aquisição de Controlada	(81.972)	-
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(770)	(35.642)
Resgate de aplicações financeiras	620	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(701.840)	(386.203)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	776.329	451.888
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(975.029)	(678.384)
Ações em Tesouraria	4.245	3.192
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(1.808.508)	(1.720.339)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(2.002.963)	(1.943.643)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(194.119)	38.574
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(2.358.379)	(567.369)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	7.347.599	6.488.454
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.989.220	5.921.085

Notas Explicativas:

- (1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
 - (2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.
 - (3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.
 - (4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.
 - (5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.
- n.a. Abreviação para não aplicável.
n.m. Abreviação para não mencionado.
pp Abreviação para ponto percentual.

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

